

**ATIVIDADE DE NIVELAMENTO DA  
APRENDIZAGEM  
2º PERÍODO DE RECOMPOSIÇÃO  
ETAPA – ENSINO MÉDIO  
2ª SÉRIE**

Gerência de Produção de  
Material para o Ensino Médio

Superintendência de  
Ensino Médio

Secretaria de  
Estado da  
Educação



COLÉGIO: \_\_\_\_\_

PROFESSOR/PROFESSORA: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /2022.

**NIVEL I**

**LINGUAGENS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

➤ **HABILIDADE BNCC/HABILIDADE  
SAEGO 2021**

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema solução; definição/exemplos etc.)

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrentes da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintático.

D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

➤ **OBJETIVO DE APRENDIZAGEM – DC -  
GOEM**

(GO-EMLP02B) Estruturar as partes de textos escritos e orais, estabelecendo as relações adequadas, considerando a composição presente na disseminação das práticas culturais contemporâneas, no estilo e na sua funcionalidade em diferentes situações de uso para desenvolver as relações de textualidade e de interdiscursividade.

➤ **OBJETO DE CONHECIMENTO**

Textualidade: estrutura do texto. Coesão: conjunções, preposição e pronomes, advérbios (referentes e referenciais, elementos de coesão). Estrutura (textos híbridos e multissemióticos). Tema/assunto, fato e opinião.



Leia o texto do poeta Nicolas Behr, nascido em Cuiabá, em 1958, e responda aos itens 01 a 04.

**Receita**

Nicolas Behr

**Ingredientes**

- 2 conflitos de gerações
- 4 esperanças perdidas
- 3 litros de sangue fervido
- 5 sonhos eróticos
- 2 canções dos Beatles

**Modo de preparar**

dissolva os sonhos eróticos nos dois litros de sangue fervido e deixe gelar seu coração leve a mistura ao fogo adicionando dois conflitos de gerações às esperanças perdidas corte tudo em pedacinhos e repita com as canções dos Beatles o mesmo processo usado com os sonhos eróticos, mas dessa vez deixe ferver um pouco mais e mexa até dissolver parte do sangue pode ser substituído por suco de groselha mas os resultados não serão os mesmos sirva o poema simples ou com ilusões.

BEHR, Nicolas. Em: BEHR, Nicolas. Restos Vitais. Brasília: edição do Autor, 2005. p.65-66.

A finalidade da receita do poeta é a mesma das receitas anteriores? Explique.

---



---



---

Que elementos diferentes e semelhantes existem entre a receita do poeta e as demais receitas analisadas?

---



---



---



---

Interprete o significado do “Modo de preparar” do poema “Receita”, dividido a seguir em duas partes:

a) Primeira parte: do primeiro ao sétimo verso.

---



---



---

b) Segunda parte: do oitavo ao último verso.

---



---



---



---



---

O significado de “Sangue fervido”, no contexto do poema “Receita”, é

- (A) sangue em temperatura alta.
- (B) enfurecer-se, ficar paciente.
- (C) febre proveniente de infecção.
- (D) aliviar-se, sentir-se acalmado.
- (E) conter-se com a forma de preparo.

Leia o texto a seguir.

### Modelo de relatório do aluno pronto (por aluno)

Neste período, Analice teve um bom desempenho, envolvendo-se com interesse nas atividades propostas. Continua estabelecendo um relacionamento muito amigável com seus colegas e professores. É muito atenta em aula e procura ajudar os colegas sempre que possível.

Colabora no fortalecimento da amizade e respeito às regras de convívio na Escola. na linguagem oral, consegue se expressar com clareza e sequência lógica de ideias. na linguagem escrita consegue ler e escrever palavras e frases simples. Na área do pensamento lógico não apresenta dificuldades, realizando com habilidade a adição e subtração.

Na maioria das vezes, seja na realização das atividades, apresentações e outros, Analice mostra-se entusiasmada incentivando os colegas a participarem ativamente das atividades propostas por mim ou por seus pares.

Com relação às tarefas escolares de casa continua demonstrando muita responsabilidade e capricho. É necessário que a família continue incentivando-a, encorajando-a a realizar as atividades e orientando-a no que for necessário. da mesma forma, é necessário valorizar as suas conquistas para que ele possa superar suas dificuldades.

MODELO de relatório do aluno pronto (por aluno). Em: Educação e transformação.

Assinale a alternativa correta quanto a fatos e opiniões expressos no texto.

(A) **fato:** “É necessário que a família continue incentivando-a [...].”

**opinião:** “Analice mostra-se entusiasmada incentivando os colegas [...].”

(B) **fato:** “É necessário que a família continue incentivando-a [...].”

**opinião:** “Colabora no fortalecimento da amizade e respeito [...].”

(C) **fato:** “Na linguagem oral, consegue se expressar com clareza [...].”

**opinião:** “É necessário que a família continue orientando-a [...].”

(D) **fato:** “[...]continua demonstrando muita responsabilidade e capricho [...].”

**opinião:** “É muito atenta em aula e procura ajudar os colegas [...].”

(E) **fato:** “não necessita que você não continue incentivando-a [...].”

**opinião:** “Colabora no fortalecimento da amizade e respeito [...].”

Leia o texto, a seguir, de Carlos Drummond de Andrade “Lira Romântiquinha”, e responda aos itens 06 a 09.

### Lira Romântiquinha

Por que me trancas  
o rosto e o riso  
e assim me arrancas  
do paraíso?

Por que não queres,  
deixando o alarme  
(ai, Deus: mulheres!),  
acarinhar-me?

Por que cultivas  
as sem perfume  
e agressivas  
flores do ciúme?

Acaso ignoras  
que te amo tanto,  
todas as horas,  
já nem sei quanto?

Visto que em suma  
é todo teu,  
de mais nenhuma,  
o peito meu?

Anjo sem fé  
nas minhas juras,  
porque é que é  
que me angusturas?

Minh'alma chove  
frio, tristonho.  
Não te comove  
este versinho?

Disponível em: <http://gg.gg/116tc7>. Acesso em: 15 maio 2022.

### 06 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Assinale a alternativa correta.

- (A) “Lira romântiquinha” é um poema de forma fixa, com métrica regular de quatro sílabas.
- (B) o tema de “Lira romântiquinha” é amoroso, mas o poema tem conotação política e social.
- (C) os poemas “Lira romântiquinha” tem como tema brincadeiras de rua.
- (D) a linguagem de “Lira romântiquinha” é semelhante à linguagem do estilo romântico.
- (E) a linguagem é simples e ao mesmo tempo robusta.

### 07 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Explique o significado do poema e qual é o estilo do eu lírico.

---

---

### 08 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Transcreva palavras ou expressões que revelam ironia por parte do eu lírico.

---

---

### 09 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Explique por que o poema de Carlos Drummond de Andrade é uma paródia do Romantismo.

---

---

### ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Leia a crônica “o amor de Tunitinha” de Mario Prata, a seguir, e responda aos itens 10 e 11.

Você também deve ter alguma palavra que aprendeu na infância, achava que tinha um certo significado e aquilo ficou impregnado na sua cabeça para sempre. Só anos depois veio a descobrir que a palavra não era bem aquela e nem significava aquilo. Um exemplo clássico é a frase hoje é domingo, pé de cachimbo. Na verdade, não é pé de cachimbo, mas sim pede (do verbo pedir) cachimbo. Ou seja, pede paz, tranquilidade, moleza, pede uma cervejinha. E a gente sempre a imaginar um pé de cachimbo no quintal, todo florido, com cachimbos pendurados, soltando fumaça. E, assim, existem várias palavras. Por exemplo:

Álibi – Quando eu era garoto, tarado por filmes de bandido e mocinho e gibis, sempre achei que Álibi era o amigo do Mocinho. Claro, o Mocinho sempre tinha um Álibi e o bandido não. O Álibi, nos filmes, geralmente, era um velhinho. Mas resolvia.

Atalibálago – Essa é do escritor Fernando Moraes. Quando era garoto em Minas, viu um nome escrito com cal numa enorme pedra: Atalibálago. Adorou o nome, chegou a comentar com o pai e nunca esqueceu a esquisitice. Era pequeno, achava que era palavrão. Xingava as pessoas: seu atalibálago! Filho de uma atalibálaga! Só anos mais tarde, veio a descobrir que, na verdade, era um candidato a deputado que um dia acabou se elegendo e se chamava, na verdade, Ataliba Lago.

Margarida – Esta está na peça Apareceu a Margarida, do Roberto Athayde. A personagem (magistralmente interpretada por Marília Pêra e dirigida por Aderbal Freire-Filho) achava que o Hino Nacional tinha sido feito para sacanear ela: Do que a terra... Margarida...

Nabudonosor – Eu sempre achei que o babilônico Nabuco fosse de um país chamado Nosor. Era Nabuco do Nosor. Achava que devia ser na África, perto do Quênia, por ali. Hoje já sei que Nabuco é um bar na Villaboim.

Seu Penhor – O poeta Sergio Antunes me confessou outro dia que ele achava que o Seu Penhor (desta igualdade) fosse o ranzinza antigazeteiro do nosso grupo escolar, em Lins.

Sulfechando – Meu primo Hugo Prata um dia perguntou ao pai dele o que significava o verbo Sulfechar. O pai alegou que esse verbo não existia e teve que provar com dicionário e tudo. Como o garoto insistia em conjugar o verbo, o pai perguntou onde ele tinha ouvido tal disparate. E ele disse e cantarolou aquela música do Tom Jobim: são as águas de mar sulfechando o verão...

Convosco – A Bíbi da Pieve, quando rezava a Ave-Maria, achava que na parte o Senhor é convosco, convosco fosse algum adjetivo que ela não entendia. O que seria um senhor convosco? Um senhor bom, mau, um ricaço, um senhor filho-da-puta?

Tumitinha – Todo mundo conhece a música Ciranda-Cirandinha. A Adriana, uma amiga, me confessou que durante anos e anos, entendia um verso completamente diferente. Quando a letra fala o amor que tu me tinhas era pouco e se acabou, ela achava que era o amor de Tumitinha era pouco e se acabou. Tumitinha era um menino, coitado. Ficava com dó do Tumitinha toda vez que cantava a música, porque o amor dele tinha se acabado. E mais, achava que o Tumitinha era um japonês. Devia se chamar, na verdade, Tumita. Quando ela descobriu que o Tumitinha não existia, sofreu muito. Faz análise até hoje.

Ventre Jesus – Aprendi a rezar a Ave-Maria ainda analfabeto, com três ou quatro anos. E sempre achei que Ventre era o primeiro nome do Homem, quando dizia do vosso Ventre Jesus. Aliás, achava um belo nome para Deus: Ventre Jesus!

Virundum – O Henfil, só depois de grandinho foi que descobriu que o Hino Nacional não se chamava O Virudum.

Disponível em: <https://tinyurl.com/mn9bp799>. Acesso em: 21 mai. 2022.

## 10 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Que efeito a introdução do texto produz no leitor? Explique.

---

---

---

---

## 11 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Por que as palavras que iniciam a lista estão destacadas em negrito?

---

---

## 12 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Leia o texto a seguir.

### Desafio e resposta

“As árvores querem ficar quietas. Mas o vento as balanças.” O provérbio chinês sintetiza o desafio enfrentado pelos jornais. Com o avanço da mídia eletrônica, os impressos pareciam resvalar para segundo plano na ordem dos meios de comunicação de massa. A notícia em tempo real foi vista como risco para a informação apurada, escrita com rigor e divulgada com exigências estéticas capazes de atrair o leitor. Não faltou quem anunciasse a morte dos periódicos. O papel não teria condições de competir com a rapidez e facilidades oferecidas pela internet.

Profecias catastróficas não constituem novidade no mundo cultural. A fotografia mataria a pintura. Não matou. A televisão mataria o rádio. Não matou. O videocassete mataria o cinema. Não matou. O jornal mataria o livro. Não matou. A internet mataria o jornal. Não matou. O tempo se encarregou de provar que os agouros não passavam de vaticínios de Cassandra. A razão: ao contrário da visão míope dos que rejeitam convivências, o novo agrega, não exclui.

Com a certeza de que as novas mídias ampliam as possibilidades do jornal, o *Correio Braziliense* promoveu ousada reforma editorial.

*Correio Braziliense*, 21 jun. 2009. Fragmento.

O uso dos períodos curtos no segundo parágrafo, em relação às ideias do primeiro parágrafo, evidencia um/uma

- (A) negação das ideias sobre o fim dos impressos.
- (B) hipótese sobre a notícia da morte dos periódicos.
- (C) argumento a favor do poder da mídia eletrônica.
- (D) aviso sobre o avanço da mídia eletrônica no mundo.
- (E) deboche sobre as previsões negativas até então feitas.



13 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Leia o trecho a seguir.

“Profecias catastróficas não constituem novidade no mundo cultural. A fotografia mataria a pintura. Não matou. A televisão mataria o rádio”.

Agora, utilize conectivos para unir os períodos, de modo a preservar o sentido.

---

---

---

ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

Leia a tirinha, a seguir, e responda aos itens 14 e 15.



Disponível em: <https://tinyurl.com/mrv7tyad>. Acesso em: 22 maio 2022.

14 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

No segundo quadrinho da tirinha, o autor descreve vários sabores de sorvete formando uma única palavra para indicar que a atendente

- (A) está assustada com o cliente.
- (B) é inexperiente naquele serviço.
- (C) não sabe quais são os sabores disponíveis.
- (D) não tem interesse em vender sorvetes.
- (E) está falando todos eles muito rápido.

15 ATIVIDADE PARA NIVELAMENTO E AMPLIAÇÃO 2022

O humor da tirinha se deve ao fato do/da

- (A) cliente perguntar quais são os sabores disponíveis na sorveteria.
- (B) sorveteria ter pouca variedade de sabores disponíveis para os clientes.
- (C) atendente estar usando um uniforme composto por boné e suspensório.
- (D) cliente não entender quais são os sabores listados e pedir o de pepino.
- (E) cliente pedir o sorvete de pepino para combinar com sua camiseta verde.